



Só por hoje praticarei uma boa ação sem contá-la a ninguém. Papa João XXIII

Presente - Sabedoria Oriental

Numa pequena província no Japão vivia um grande samurai, já idoso, que agora se dedicava a ensinar o zen aos jovens. Apesar de sua idade, existia uma lenda de que o mestre ainda era capaz de derrotar qualquer adversário. Certa tarde, um jovem guerreiro conhecido por sua total falta de escrúpulos apareceu por ali. Era famoso por utilizar a técnica da provocação, fazendo com que seu adversário perdesse a calma e agisse com raiva. Ele esperava que seu adversário fizesse o primeiro movimento e, dotado de uma inteligência privilegiada, contra-atacava com velocidade fulminante. O jovem guerreiro jamais havia perdido uma luta. Conhecendo a reputação do grande samurai, estava ali para derrotá-lo, e aumentar sua própria fama. Todos os estudantes se manifestaram contra a ideia, mas o velho aceitou o desafio. Foram todos para a praça da cidade, e o jovem começou a insultar o velho samurai. Chutou algumas pedras em sua direção, cuspiu em seu rosto, gritou todos os insultos conhecidos, ofendendo inclusive seus ancestrais. Durante horas fez tudo para provocá-lo, mas o velho permaneceu impassível, não se abalava com nada. No final da tarde, sentindo-se já exausto e humilhado, o impetuoso guerreiro retirou-se. Desapontados pelo fato de que o mestre aceitar tantos insultos e provocações, seus alunos perguntaram: "Como o senhor pode suportar tanta indignidade? Por que não usou sua espada, mesmo sabendo que podia perder a luta, ao invés de mostrar-se covarde diante de todos nós?" O mestre então disse: "Se alguém chega até você com um presente, e você não o aceita, a quem pertence o presente?" perguntou o Samurai. "A quem tentou entregá-lo" respondeu um dos discípulos. "O mesmo vale para a inveja, a raiva, e os insultos" disse o mestre. "Quando não são aceitos, continuam pertencendo a quem os trouxe consigo. A sua paz interior depende exclusivamente de você. As pessoas não podem lhe tirar a calma se você não permitir."

Reflexões - Osho

Lembre-se que não é só você que está procurando a verdade - a verdade também está procurando você. Quando você está dançando e cantando com alegria, com profunda aceitação de si mesmo como você é, a sabedoria começa a acontecer. Há um grande como-fazer por todo o mundo, e toda pessoa, particularmente a mente contemporânea moderna, tornou-se uma como-fazedora: como fazer isso, como fazer aquilo, como enriquecer, como ser bem sucedido, como influenciar pessoas, como meditar, até mesmo como amar. Não é absolutamente uma questão de como. Não reduzam a vida numa tecnologia. A vida reduzida a uma tecnologia perde todo o sabor da alegria. A preocupação é como uma cadeira de balanço - ela o mantém em movimento, mas você não vai a lugar algum! E ficamos preocupados desnecessariamente, porque aquilo que vai acontecer, vai acontecer. A seriedade é uma doença, e o senso de humor torna você mais humano, mais humilde. O senso de humor é uma das partes mais essenciais da religiosidade.



Só por hoje praticarei uma boa ação sem contá-la a ninguém. Papa João XXIII

Presente - Autor Desconhecido

Numa pequena província no Japão vivia um grande samurai, já idoso, que agora se dedicava a ensinar o zen aos jovens. Apesar de sua idade, existia uma lenda de que o mestre ainda era capaz de derrotar qualquer adversário. Certa tarde, um jovem guerreiro conhecido por sua total falta de escrúpulos apareceu por ali. Era famoso por utilizar a técnica da provocação, fazendo com que seu adversário perdesse a calma e agisse com raiva. Ele esperava que seu adversário fizesse o primeiro movimento e, dotado de uma inteligência privilegiada, contra-atacava com velocidade fulminante. O jovem guerreiro jamais havia perdido uma luta. Conhecendo a reputação do grande samurai, estava ali para derrotá-lo, e aumentar sua própria fama. Todos os estudantes se manifestaram contra a ideia, mas o velho aceitou o desafio. Foram todos para a praça da cidade, e o jovem começou a insultar o velho samurai. Chutou algumas pedras em sua direção, cuspiu em seu rosto, gritou todos os insultos conhecidos, ofendendo inclusive seus ancestrais. Durante horas fez tudo para provocá-lo, mas o velho permaneceu impassível, não se abalava com nada. No final da tarde, sentindo-se já exausto e humilhado, o impetuoso guerreiro retirou-se. Desapontados pelo fato de que o mestre aceitar tantos insultos e provocações, seus alunos perguntaram: "Como o senhor pode suportar tanta indignidade? Por que não usou sua espada, mesmo sabendo que podia perder a luta, ao invés de mostrar-se covarde diante de todos nós?" O mestre então disse: "Se alguém chega até você com um presente, e você não o aceita, a quem pertence o presente?" perguntou o Samurai. "A quem tentou entregá-lo" respondeu um dos discípulos. "O mesmo vale para a inveja, a raiva, e os insultos" disse o mestre. "Quando não são aceitos, continuam pertencendo a quem os trouxe consigo. A sua paz interior depende exclusivamente de você. As pessoas não podem lhe tirar a calma se você não permitir."

Reflexões - Osho

Lembre-se que não é só você que está procurando a verdade - a verdade também está procurando você. Quando você está dançando e cantando com alegria, com profunda aceitação de si mesmo como você é, a sabedoria começa a acontecer. Há um grande como-fazer por todo o mundo, e toda pessoa, particularmente a mente contemporânea moderna, tornou-se uma como-fazedora: como fazer isso, como fazer aquilo, como enriquecer, como ser bem sucedido, como influenciar pessoas, como meditar, até mesmo como amar. Não é absolutamente uma questão de como. Não reduzam a vida numa tecnologia. A vida reduzida a uma tecnologia perde todo o sabor da alegria. A preocupação é como uma cadeira de balanço - ela o mantém em movimento, mas você não vai a lugar algum! E ficamos preocupados desnecessariamente, porque aquilo que vai acontecer, vai acontecer. A seriedade é uma doença, e o senso de humor torna você mais humano, mais humilde. O senso de humor é uma das partes mais essenciais da religiosidade.

<p>Trabalho - Emmanuel Não espere por descanso eterno, quando não tiveres a paz dentro de ti. Haja o que houver, não te interrompas na tarefa da execução para ouvir sarcasmos ou censura. Oferece o melhor de ti aos que te compartilham a estrada e, conservando a consciência tranquila, trabalha sempre, lembrando a cada momento que, assim como o fruto fala da árvore, o serviço é a testemunha do servidor.</p>	<p>Irmãos - Dadi Janki Fraternidade significa entender que um grito de dor é igual em todas as línguas, e o mesmo se aplica a um sorriso.</p>	<p>Flor - Marcos Carvalho A flor que se abre no campo teve sua semente lançada por mãos hábeis da natureza. Quando irás permitir que as tuas mãos se estendam de encontro ao próximo, se abrindo assim como a flor que desabrocha no campo?</p>
---	---	---

<p>Pensamento - William Walker Atkinson Treine sua mente no pensamento forte, imparcial e gentil; treine seu coração na pureza e na compaixão; treine sua língua para o silêncio, a verdade e o discurso perfeito; então você adentrará o caminho de santidade e paz, e finalmente perceberá o Amor imortal. Vivendo assim, sem procurar convencer, você convencerá; sem argumentar, você ensinará; nem almejar ambição, o sábio o descobrirá; e sem lutar para ganhar as opiniões dos homens, você subjugará seus corações. Pois o Amor tudo conquista, tudo pode, e os pensamentos, as ações e as palavras de Amor nunca perecem.</p>	<p>Pacificador - Joanna de Angelis Torna-te pacificador. Onde te encontres, estimula a paz e vive em paz. Os tumultos que atingem os homens e as lutas que se travam em toda parte poderiam ser evitados, ou pelo menos contornados, se os homens mantivessem o espírito de boa vontade, uns para com os outros. Uma ofensa silenciada, uma agressão desculpada, um golpe desviado, evitam conflitos que ardem em chamas de ódio. Confia na forma da não violência e a paz irá florir no teu coração e o de quantos estejam próximos de ti.</p>
---	---

Bambu - Carlos Hilsdorf
 Depois de plantada a semente do bambu chinês, não se vê nada por aproximadamente cinco anos, exceto um lento desabrochar de um diminuto broto a partir do bulbo. Durante cinco anos, o crescimento é subterrâneo, invisível a olho nu. Mas uma maciça e fibrosa estrutura de raiz que se estende vertical e horizontalmente pela terra está sendo construída. Então, ao final do 5º ano, o bambu chinês cresce até atingir a altura de 25 metros. O escritor Stephen Covey ilustrou: "Muitas coisas na vida pessoal e profissional são iguais ao bambu chinês. Você trabalha, investe tempo, esforço, faz tudo o que pode para nutrir seu crescimento, e às vezes não vê nada por semanas, meses ou anos. Mas se tiver paciência para continuar trabalhando, persistindo e nutrindo, o seu quinto ano chegará, e com ele virão um crescimento e mudanças que você jamais esperava." O exemplo do bambu chinês nos ensina que não devemos facilmente desistir de nossos projetos e de nossos sonhos. Em nosso trabalho especialmente, que é um projeto fabuloso, que envolve mudanças de comportamento, de pensamento, de cultura, devemos sempre lembrar do bambu chinês para não desistirmos facilmente diante das dificuldades. Procure cultivar sempre dois bons hábitos em sua vida: a persistência e a paciência. Você merece alcançar todos os seus sonhos. "É preciso muita fibra para chegar às alturas, e ao mesmo tempo, muita flexibilidade para se curvar ao chão."

<p>Trabalho - Emmanuel Não espere por descanso eterno, quando não tiveres a paz dentro de ti. Haja o que houver, não te interrompas na tarefa da execução para ouvir sarcasmos ou censura. Oferece o melhor de ti aos que te compartilham a estrada e, conservando a consciência tranquila, trabalha sempre, lembrando a cada momento que, assim como o fruto fala da árvore, o serviço é a testemunha do servidor.</p>	<p>Irmãos - Dadi Janki Fraternidade significa entender que um grito de dor é igual em todas as línguas, e o mesmo se aplica a um sorriso.</p>	<p>Flor - Marcos Carvalho A flor que se abre no campo teve sua semente lançada por mãos hábeis da natureza. Quando irás permitir que as tuas mãos se estendam de encontro ao próximo, se abrindo assim como a flor que desabrocha no campo?</p>
---	---	---

<p>Pensamento - William Walker Atkinson Treine sua mente no pensamento forte, imparcial e gentil; treine seu coração na pureza e na compaixão; treine sua língua para o silêncio, a verdade e o discurso perfeito; então você adentrará o caminho de santidade e paz, e finalmente perceberá o Amor imortal. Vivendo assim, sem procurar convencer, você convencerá; sem argumentar, você ensinará; nem almejar ambição, o sábio o descobrirá; e sem lutar para ganhar as opiniões dos homens, você subjugará seus corações. Pois o Amor tudo conquista, tudo pode, e os pensamentos, as ações e as palavras de Amor nunca perecem.</p>	<p>Pacificador - Joanna de Angelis Torna-te pacificador. Onde te encontres, estimula a paz e vive em paz. Os tumultos que atingem os homens e as lutas que se travam em toda parte poderiam ser evitados, ou pelo menos contornados, se os homens mantivessem o espírito de boa vontade, uns para com os outros. Uma ofensa silenciada, uma agressão desculpada, um golpe desviado, evitam conflitos que ardem em chamas de ódio. Confia na forma da não violência e a paz irá florir no teu coração e o de quantos estejam próximos de ti.</p>
---	---

Bambu - Carlos Hilsdorf
 Depois de plantada a semente do bambu chinês, não se vê nada por aproximadamente cinco anos, exceto um lento desabrochar de um diminuto broto a partir do bulbo. Durante cinco anos, o crescimento é subterrâneo, invisível a olho nu. Mas uma maciça e fibrosa estrutura de raiz que se estende vertical e horizontalmente pela terra está sendo construída. Então, ao final do 5º ano, o bambu chinês cresce até atingir a altura de 25 metros. O escritor Stephen Covey ilustrou: "Muitas coisas na vida pessoal e profissional são iguais ao bambu chinês. Você trabalha, investe tempo, esforço, faz tudo o que pode para nutrir seu crescimento, e às vezes não vê nada por semanas, meses ou anos. Mas se tiver paciência para continuar trabalhando, persistindo e nutrindo, o seu quinto ano chegará, e com ele virão um crescimento e mudanças que você jamais esperava." O exemplo do bambu chinês nos ensina que não devemos facilmente desistir de nossos projetos e de nossos sonhos. Em nosso trabalho especialmente, que é um projeto fabuloso, que envolve mudanças de comportamento, de pensamento, de cultura, devemos sempre lembrar do bambu chinês para não desistirmos facilmente diante das dificuldades. Procure cultivar sempre dois bons hábitos em sua vida: a persistência e a paciência. Você merece alcançar todos os seus sonhos. "É preciso muita fibra para chegar às alturas, e ao mesmo tempo, muita flexibilidade para se curvar ao chão."